gep Gabinete de Estratégia e Planeamento
MINISTÉRIO DO TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

METAS 2030 | 2024

PORTUGAL

Pilar Europeu dos Direitos Sociais

22 de maio de 2025

O Plano de Ação para o Pilar Europeu dos Direitos Sociais, apresentado pela Comissão Europeia, em março de 2021, propôs um conjunto de metas a alcançar pela União Europeia (UE27), para acompanhar os progressos do emprego, das competências e da proteção social até 2030. Visando contribuir para estas metas, cada Estado-Membro foi convidado a estabelecer metas nacionais.

Portugal comprometeu-se a:

- aumentar a **taxa de emprego** da população entre os 20 e os 64 anos para, pelo menos, 80 %;
- aumentar a taxa anual de **participação de adultos em educação e formação** para, pelo menos, 60 %;
- reduzir a **população em risco de pobreza ou exclusão social** em, pelo menos, 765 mil pessoas, das quais no mínimo 161[(c)] mil crianças.

EMPREGO

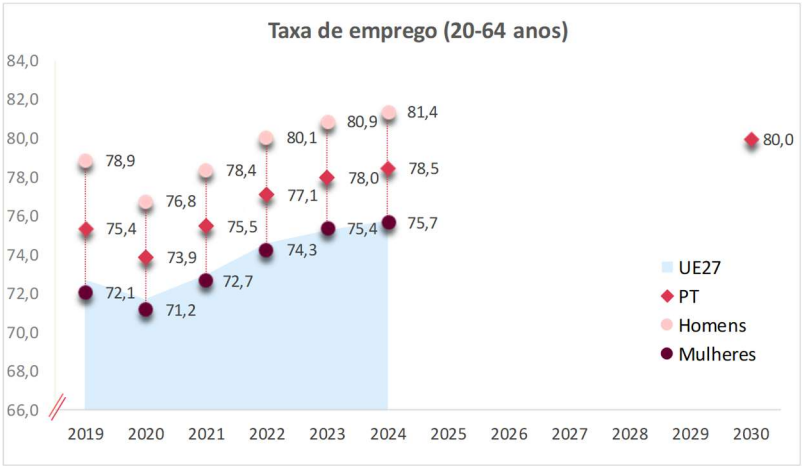
Em 2024, Portugal encontrava-se a 1,5 p.p. da meta definida no domínio do **emprego**, para 2030. A diferença entre homens e mulheres era de 5,7 p.p., a favor dos homens (+0,2 p.p. do que em 2023).

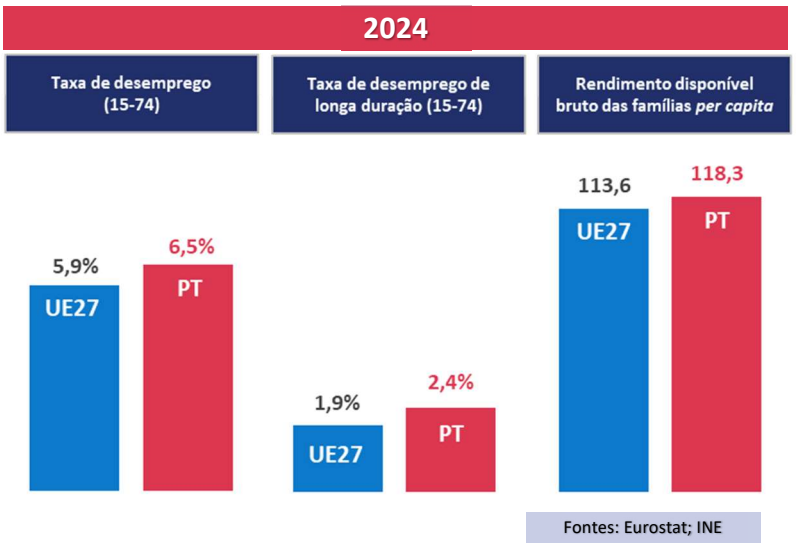
Portugal manteve um melhor desempenho nacional em relação à média da UE27 (2024): 78,5 % (PT) | 75,8 % (UE27).

Outros indicadores principais apontam para os seguintes resultados:

- em PT, a **taxa de desemprego** estava acima da média da UE27 (+0,6 p.p.);
- a **taxa de desemprego de longa duração** também foi superior (+0,5 p.p.);
- o **rendimento disponível bruto das famílias** foi de 118,3, em PT, encontrando-se acima da média da UE27 (113,6), observando-se um aumento face a 2023 (110,8).

Tal como no emprego, os valores do desemprego penalizavam mais as mulheres do que os homens.





Fontes: Eurostat; INE

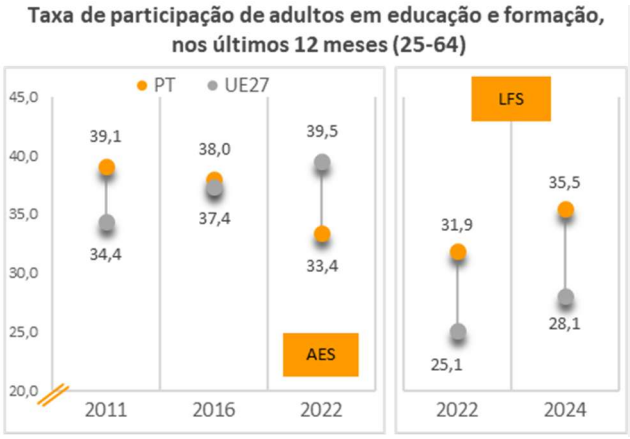
COMPETÊNCIAS

No domínio das **competências**, a informação do Inquérito ao Emprego aponta para uma taxa anual de participação de adultos em educação e formação de 35,5 % (2024), superior à da média europeia em 7,4 p.p.. Contudo, os valores europeus com base no *Labour Force Survey* (LFS) divergem em relação aos do IEFA (2022).

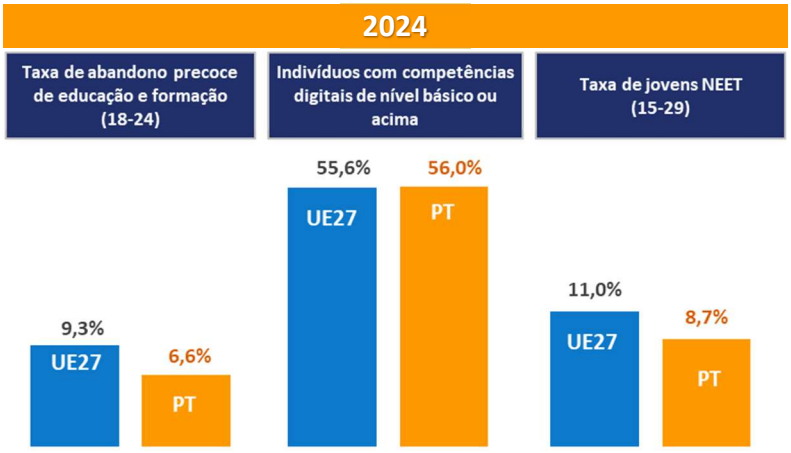
Nos restantes indicadores principais, Portugal continuou a apresentar valores mais favoráveis em relação à média da UE27, em 2024:

- a **taxa de abandono precoce de educação e formação** (6,6 %) foi inferior em 2,7 p.p.;
- a **proporção de indivíduos com competências digitais de nível básico ou acima** (56,0 %) foi superior em 0,5 p.p. (2023);
- a **taxa de jovens que não estão empregados, nem em educação e formação (NEET)** baixou para 8,7 %, 2,3 p.p. abaixo da média europeia (11,0 %).

Em geral, os indicadores de educação e formação penalizam mais os homens do que as mulheres.



O **indicador principal** original referia-se ao Inquérito de Educação e Formação de Adultos (IEFA), quinquenal. O indicador baseado no Inquérito ao Emprego (LFS) foi publicado pelo Eurostat com valores relativos a 2022 e 2024. Os valores divergem entre ambos e estão longe das metas europeia e nacionais.

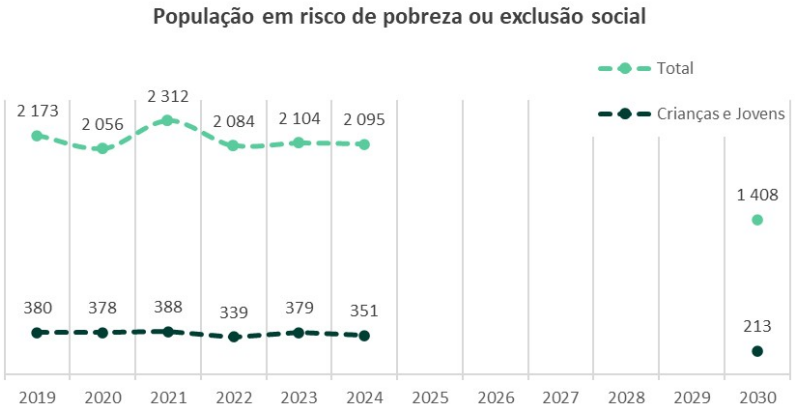


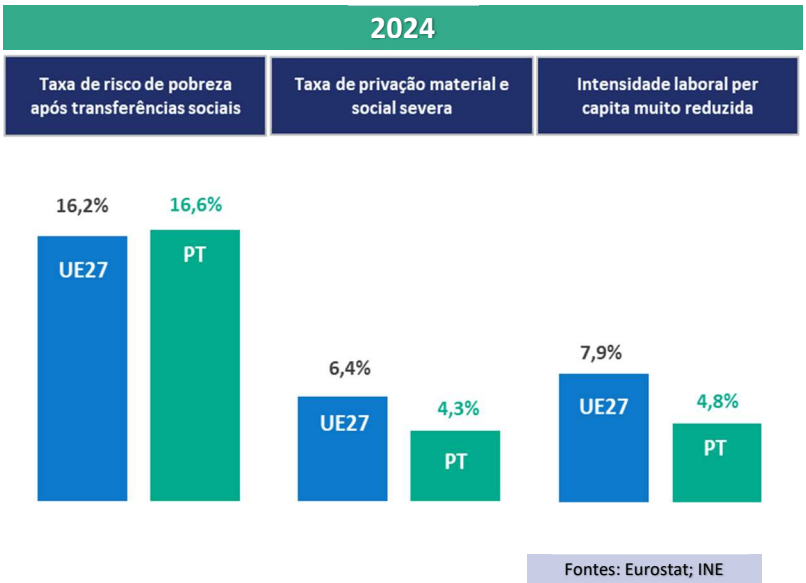
PROTEÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL

De acordo com os últimos resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento de 2024, a **taxa de pobreza ou exclusão social**, em Portugal, foi de 19,7 %, inferior em 0,4 p.p. face ao ano anterior, o que corresponde a um decréscimo de 9 mil pessoas em situação de pobreza. Face a 2019, verificou-se uma redução de 1,4 p.p., o que corresponde a menos 78 mil pessoas. Nos dados relativos a crianças e jovens (0-17 anos), verificou-se uma diminuição de 28 mil crianças e jovens em situação de pobreza face a 2023 e menos 29 mil do que em 2019.

Analisando cada um dos indicadores que compõem a taxa de risco de pobreza ou exclusão social, observa-se que:

- 4,3 % da população, em Portugal nesse ano, estava em **privação material e social severa**;
- a **taxa de risco de pobreza** (relativa aos rendimentos de 2023) era de 16,6 %;
- a **intensidade laboral per capita muito reduzida** foi de 4,8 %.





Fontes: Eurostat; INE

PAINEL DE INDICADORES SOCIAIS

Igualdade de Oportunidades

Ano de inquérito	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Tendência
Indicadores principais											
Taxa de abandono precoce de educação e formação % da população dos 18 aos 24 anos	13,5	13,9	12,6	11,6	10,5	9,1	6,4	6,3	8,1	6,6	
Indivíduos com competências digitais de nível básico ou acima % da população dos 16 aos 74 anos	47,6	47,7	50,3		51,8		55,3		56,0		
Taxa de jovens que não estão empregados, nem em educação ou formação (taxa NEET | 15-29) % da população jovem com 15 a 29 anos	13,1	12,7	10,6	9,5	9,1	11,0	9,7	8,5	8,9	8,7	
Disparidade no emprego entre homens e mulheres (20-64) p.p. de diferença entre as taxas de emprego de homens e mulheres dos 20 aos 64 anos	6,4	6,2	7,1	6,5	6,8	5,6	5,7	5,8	5,5	5,7	
Desigualdade na distribuição de rendimento (rácio S80-S20) Rácio entre o rendimento total recebido pelos 20% da população com rendimento mais elevado (quintil superior) e o recebido pelos 20% da população com rendimento mais baixo (quintil inferior)	6,0	5,9	5,8	5,2	5,2	5,0	5,7	5,1	5,6	5,2	
Indicadores secundários											
Participação de adultos em formação ao longo da vida, nas últimas 4 semanas (25-64) % da população dos 25 aos 64 anos	9,8	9,6	9,8	10,3	10,5	9,9	12,5	13,4	13,3	16,1	
Taxa de diplomados do ensino superior (30-34) % da população dos 30 aos 34 anos	32,1	34,3	33,5	33,8	36,7	39,7	42,5	41,5	39,7	41,9	
Disparidade no emprego a tempo parcial entre homens e mulheres (20-64) p.p. de diferença na proporção de emprego a tempo parcial de homens e mulheres dos 20 aos 64 anos	5,8	5,7	5,8	5,0	5,7	5,3	4,5	4,5	5,4	4,9	
Disparidade salarial entre homens e mulheres (valores não ajustados) % do rendimento médio bruto horário dos homens	16,0	13,9	10,8	8,9	9,4	8,3	7,1	6,3	8,6	-	

Condições de Trabalho Justas

Ano de inquérito	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Tendência
Indicadores principais											
Taxa de emprego (20-64) % da população dos 20 aos 64 anos	67,9	69,5	72,5	74,6	75,4	73,9	75,5	77,1	78,0	78,5	
Taxa de desemprego (15-74) % da população ativa dos 15 aos 74 anos	13,0	11,5	9,2	7,2	6,6	7,1	6,7	6,2	6,5	6,5	
Taxa de desemprego de longa duração (15-74) % da população ativa dos 15 aos 74 anos	7,4	6,4	4,6	3,2	2,8	2,3	2,9	2,8	2,5	2,4	
Rendimento disponível bruto real das famílias per capita (índice = 2008)	96,0	98,3	99,5	102,5	105,9	104,3	107,7	108,7	110,8	118,3	
Indicadores secundários											
Taxa de atividade (15-64) % da população dos 15 aos 64 anos	72,2	72,7	73,8	74,4	74,8	73,6	74,8	76,2	77,6	78,0	
Taxa de desemprego jovem (15-24) % da população ativa dos 15 aos 24 anos	31,8	27,8	23,8	20,2	18,4	22,4	23,4	19,2	20,5	21,6	
Duração do emprego, no posto de trabalho atual, inferior a 12 meses % da população empregada dos 20 aos 64 anos	14,2	14,4	14,8	15,2	15,1	12,5	11,9	13,3	14,3	13,4	
Taxa de transição de contratos não permanentes para permanentes % da média de três anos	26,2	28,2	30,3	31,2	33,6	35,0	37,9	39,5	39,7	43,1	
Taxa de risco de pobreza no trabalho (18 e mais anos)* % da população com 18 e mais anos	10,9	10,9	10,8	9,7	10,8	9,5	11,2	10,3	10,0	9,2	

Fontes: Eurostat; INE

Nota: (*) os resultados referem-se ao ano anterior (n-1).

Proteção e inclusão social

Ano de inquérito	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Tendência
Indicadores principais											
Taxa de risco de pobreza ou de exclusão social (AROPE) % da população	26,4	24,9	23,4	21,6	21,1	20,0	22,4	20,1	20,1	19,7	
Taxa de risco de pobreza ou exclusão social das crianças (0-17) % da população até aos 17	31,2	27,5	24,6	22,4	21,9	21,9	22,9	20,7	22,6	20,7	
Impacto das transferências sociais (excluindo as pensões) na redução da pobreza[a] % de redução da AROP	26,1	24,0	22,5	23,8	24,2	26,0	20,0	23,7	19,8	22,4	
Disparidades entre homens e mulheres com deficiências, no emprego p.p.	19,9	22,0	17,6	18,3	19,2	18,2	16,2	13,1	14,0	21,3	
Taxa de sobrecarga das despesas em habitação[b] % da população	9,1	7,5	6,7	5,7	5,7	4,1	5,9	5,0	4,9	6,9	
Crianças com menos de 3 anos em estruturas de acolhimento formais % da população até aos 3 anos	43,1	44,4	42,4	46,9	48,5	43,5	43,3	47,2	55,5	59,4	
Necessidades de cuidados médicos não satisfeitas, declaradas pelo próprio % da população de 16 e mais anos	3,0	2,4	2,3	2,1	1,7	1,6	2,3	2,9	2,8	2,5	
Indicadores secundários											
Taxa de risco de pobreza (AROP)[a] % da população	19,5	19,0	18,3	17,3	17,2	16,2	18,4	16,4	17,0	16,6	
Taxa de privação material e social severa % da população	10,9	9,1	8,0	6,6	5,6	5,4	6,0	5,3	4,9	4,3	
Pessoas que vivem num agregado familiar com muito baixa intensidade de trabalho[a] % da população	10,2	8,5	7,7	6,9	6,2	5,0	5,3	5,6	6,3	4,8	
Intensidade de pobreza[a] % do limiar de pobreza	29,0	26,7	27,0	24,5	22,4	24,4	27,1	21,7	25,6	25,7	
Privação habitacional severa (proprietário) % de proprietários com hipoteca ou empréstimo	3,2	3,4	3,1	2,7	2,7	3,4			4,2		
Privação habitacional severa (inquilino) % de arrendatários ao preço de mercado	8,0	9,0	6,5	7,8	7,7	9,0			13,2		
Total das despesas sociais por função: proteção social % do PIB	18,6	18,1	17,3	17,0	16,9	19,0	18,1	17,5	16,6		
Total das despesas sociais por função: cuidados de saúde % do PIB	6,2	6,1	6,3	6,5	6,5	7,4	7,6	7,1	6,7		
Total das despesas sociais por função: educação % do PIB	5,1	4,8	4,6	4,4	4,5	4,7	4,7	4,4	4,3		
Rácio de substituição agregado das pensões[a] Rácio	0,6	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,6	0,6	
Percentagem da população incapaz de manter a casa adequadamente aquecida % da população com rendimento mediano equivalente abaixo dos 60% da mediana	43,3	42,7	38,9	37,0	38,0	33,8	27,9	35,8	37,3	30,9	
Dimensão de conectividade do Índice de Digitalidade da Economia e da Sociedade				44,3	48,4	53,9	48,5	51,6			
Crianças dos 3 anos até à idade da escolaridade obrigatória em estruturas formais de acolhimento % da população dos 3 aos 6 anos	86,5	88,7	89,2	90,7	90,8	85,3	87,2	88,2	84,0	90,8	
Despesas com cuidados de saúde não reembolsadas % do total da despesa com saúde	29,5	29,4	29,7	29,9	30,6	28,0	29,4	29,7	29,8		
Anos de vida saudável aos 65 anos: mulheres Anos	5,4	6,4	6,7	6,9	6,9	7,1	7,4	7,3			
Anos de vida saudável aos 65 anos: homens Anos	7,0	7,7	7,9	7,8	7,9	8,4	8,4	8,6			
Taxa normalizada de mortalidade evitável e tratável N.º / 100 000 habitantes com menos de 75 anos	228,6	229,3	222,3	221,3	214,7	224,8	230,4	213,4			

Fontes: Eurostat; INE; Comissão Europeia

Notas: ([a]) Os resultados referem-se ao ano anterior (n-1). ([b]) Comparação relativa ao ano do inquérito com o rendimento disponível do ano anterior.

(c) valor corrigido em 18/7/2025

GABINETE DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO | MINISTÉRIO DO TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL
Praça de Londres, n.º 2, 1049-056 LISBOA – Telefone: (+351) 211 155 000 – Fax: (+351) 211 155 150
E-mail: gep@gep.mtsss.pt – Home page: https://www.gep.mtsss.gov.pt